

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo: 80 anos da fundação à construção de pontes com a sociedade

University of São Paulo School of Nursing: 80 Years from Foundation to Building Bridges with Society

Escuela de Enfermería de la Universidad de São Paulo: 80 años desde la fundación hasta la construcción de puentes con la sociedad

FÁBIO SOARES DE MELO, GENIVAL FERNANDES DE FREITAS

Fábio Soares de Melo

Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
fabio.soares.melo@usp.br
<https://orcid.org/0000-0003-4028-9534>

Genival Fernandes de Freitas

Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
genivalf@usp.br
<https://orcid.org/0000-0003-4922-7858>

Fecha de recepción: 25/03/2024

Fecha de aceptación: Invitación editorial

Financiación: este trabajo no ha recibido financiación

Conflicto de intereses: los autores declaran que no hay conflicto de intereses



Licencia: este trabajo se comparte bajo la licencia de Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional de Creative Commons (CC BY-NC-SA 4.0): <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

© 2024 Fábio Soares de Melo, Genival Fernandes de Freitas

Resumen

La Escuela de Enfermería de la Universidad de São Paulo celebró su 80 aniversario en octubre de 2022 y consolida una trayectoria histórica de construcción de puentes con la sociedad. Pionera fue su marca registrada, comenzando con el edificio que alberga la Escuela en un estilo contemporáneo, al aceptar hombres y mujeres negras en el curso de enfermería en la década de 1940. La Escuela experimentó profundas transformaciones que elevaron a la institución al nivel de excelencia tanto a nivel nacional como internacional.

Palabras clave: Enfermería; historia de la enfermería; instituciones académicas; liderazgo; enseñanza.

Abstract

The University of São Paulo School of Nursing celebrated its 80th anniversary in October 2022 and consolidates a historic trajectory of building bridges with society. Pioneering was its trademark, starting with the building that houses the School in a contemporary style, by accepting men and black women in the nursing course in the 1940s. The School underwent profound transformations that raised the institution to the level of excellence both nationally and internationally.

Keywords: Nursing; history of nursing; schools; leadership; teaching.

Citaci3n: Melo, F. S., & Freitas, G. F. (2024). Escola de Enfermagem da Universidade de S3o Paulo: 80 anos da funda33o 33 construi33o de pontes com a sociedade. *Cultura de los Cuidados*, (69), 1-5. <https://doi.org/10.14198/cuid.27528>



Resumo

A Escola de Enfermagem da Universidade de S3o Paulo completou 80 anos de funda33o em outubro de 2022 e consolida uma trajet33ria hist33rica de construi33o de pontes com a sociedade. O pioneirismo foi sua marca registrada a come33ar pelo pr33dio que abriga a Escola em estilo contempor33neo, ao acolher no curso de enfermagem homens e mulheres negras na d33cada de 40. A Escola passou por profundas transforma333es que a elevam a institui333o ao n33vel de excel33ncia tanto nacional quanto internacionalmente.

Palavras-chave: Enfermagem; hist33ria da enfermagem; institui333o acad33mica; lideran33a; ensino.

A história da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), criada em outubro de 1942, reflete uma trajetória de incontestável liderança para a construção de saberes e de práticas nas múltiplas dimensões da identidade da enfermagem: assistencial, gerencial, educacional e investigativa.

Antes, em julho de 1942, foi criado o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), resultado de um acordo bilateral entre Brasil e Estados Unidos para a edificação da Escola de Enfermagem de São Paulo, como era denominada a atual EEUSP, visando o preparo de profissionais de saúde para o trabalho em saúde pública dentre médicos, enfermeiros de saúde pública e auxiliares de enfermagem.

Para sua direção, a Fundação Rockefeller convidou, em 1939, a Professora Edith de Magalhães Fraenkel, que aceitou a incumbência de elaborar as bases sobre as quais seriam alicerçadas a EEUSP. Edith fora diplomada, em 1925, no Curso de Enfermagem no “Philadelphia General Hospital”, nos Estados Unidos, e foi a responsável por levar a Escola de Enfermagem de São Paulo, em poucos anos, a padrões de ensino comparáveis aos das melhores instituições congêneres dos Estados Unidos.



Imagem: Edith e Nelson Rockefeller no canteiro de obras da EEUSP, setembro de 1942.

Fonte: Acervo do CHCEIA

Ainda no contexto da década de 1940, durante a vigência do governo de Getúlio Vargas à frente da Presidência da República, ocorreu a Segunda Grande Guerra Mundial, cujos desdobramentos exigiram a formação e a multiplicação de profissionais em diversas áreas, inclusive na da enfermagem. Com isso, a formação profissional foi significativamente ampliada com o aumento efetivo de bolsistas financiadas pelo SESP, sob o pretexto de atender a demanda social por recursos humanos qualificados na saúde, não só no âmbito da saúde pública mas também no ramo hospitalar.

Foi firmada uma parceria muito importante entre a Escola de Enfermagem e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em 1941, quando já se encontrava aquele hospital em fase final de construção e no qual deveria ser, também, instalada a Escola de Enfermagem, tendo em vista que o edifício da Escola ainda seria construído. Esta parceria foi fundamental para que a Escola de Enfermagem pudesse entrar em funcionamento mesmo antes do prédio ser construído.



Imagem: Dona Edith (centro) com as 16 formandas da Turma de 1946 da EEUSP.

Fonte: acervo do CHCEIA

O prédio da EEUSP foi inaugurado somente em 1947 e, desde o início, a Escola funcionava sob o regime de internato, o qual foi extinto somente em 1973. Foi dirigida por Edith até 1955, quando foi substituída pela professora Maria Rosa Sousa Pinheiro que deu prosseguimento aos trabalhos de consolidação da EEUSP. Na gestão de Maria Rosa a Escola foi desanexada da

Faculdade de Medicina da USP e transformada em um estabelecimento de ensino superior conquistando autonomia, autogestão e governança.

Em 1959 foram inaugurados dois primeiros cursos de pós-graduação em enfermagem: Pedagogia e Didática aplicada à Enfermagem e Administração de Unidade de Enfermagem, em nível “lato sensu”. Com isso, foi-se constituindo a massa crítica docente indispensável para a concretização da pós-graduação “stricto sensu”, a qual, de fato, se concretizou com o Curso de Mestrado, em 1973, na área de concentração de Fundamentos de Enfermagem.

O pioneirismo da Escola também se deu na acolhida à diversidade com o ingresso de homens na instituição em 1947. Até então, o ingresso no curso de enfermagem da USP era exclusivo para o sexo feminino, rompendo-se, dessa maneira, com o modelo de ensino de enfermagem como vinha sendo praticado desde 1942. Outro fato relevante refere-se à inclusão da mulher negra como estudante de enfermagem com destaque para o pioneirismo de Josephina de Melo, formada na turma de 1947.

A Escola abriga o Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-americana (CHCEIA), fundado em 1992, responsável pela guarda, manutenção e divulgação de um vasto acerto da história da instituição e da história do cuidado em saúde. São obras literárias, objetos do cuidado, indumentárias, mobiliário em tamanho natural, algumas delas marcantes e raras na historiografia da enfermagem brasileira e internacional.

As marcas históricas da EEUSP ao largo dessas décadas têm sido de contribuição para o desenvolvimento da Enfermagem Brasileira, em articulação com setores da sociedade e as instâncias governamentais e não governamentais, a fim de ampliar e consolidar a prestação de serviços no âmbito da formação de recursos humanos qualificados na Enfermagem, bem como garantir o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, A.C.(1980). *Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Resumo Histórico: 1942-1980*. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
- Camara.Leg Brasil (1949). *Lei nº 775, de 6 de agosto de 1949. Dispõe sobre o ensino de Enfermagem no País e dá outras providências*. Recuperado de <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1940-1949/lei-775-6-agosto-1949-363891-norma-pl.html> Consulta em 6/6/2022